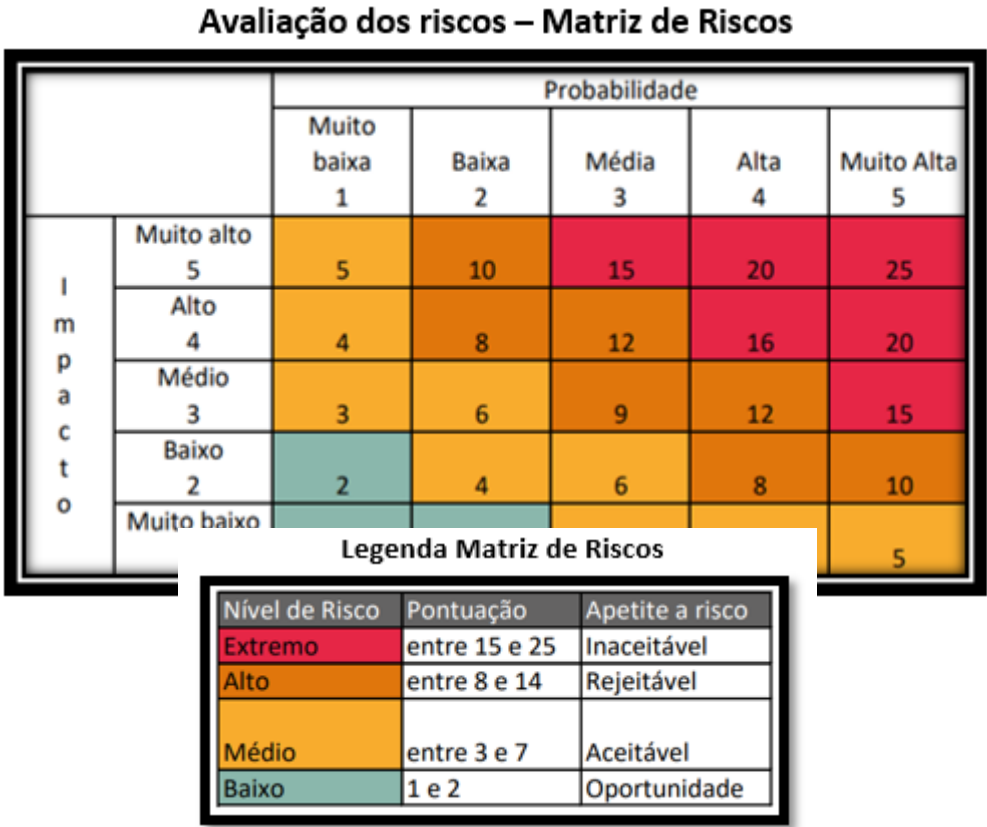


MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DA CONTRATAÇÃO – MODELO DE PLANILHA DE RISCOS

Para a identificação, análise e tratamento de riscos, leva-se em consideração a relação entre impacto e sua probabilidade, conforme matriz de referência e tabela consolidada dos riscos a seguir:



Nas hipóteses de nível de risco “Alto” ou “Extremo”, se a identificação surgir da unidade requisitante, as unidades da área de licitação deverão ser comunicadas. Idêntico tratamento na situação contrária.

	RISCOS IDENTIFICADOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO	AÇÃO PREVENTIVA	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO
1	Termo de Referência inconsistente	1	2	2	Estudos de contratos em mais órgãos públicos e análise de problemas da contratação anterior.	Levantamento dos pontos inconsistentes. Aprofundamento de pesquisas de mercado (produtos oferecidos) e de contratos de outros órgãos públicos. Diligências para esclarecimentos pontuais sobre especificações ou condições de serviço; e refazimento dos estudos e Termos de Referência.				Demandante/Requisitante e Subsidiariamente, as unidades da área de licitações/SeEEC/SeAAC
2	Atraso no procedimento da contratação (fases de planejamento e seleção do fornecedor)	2	3	6	Tomada de providências necessárias ao saneamento do processo no menor prazo possível, de modo a permitir a realização da licitação.	A prestação do serviço seria temporariamente viabilizado por meio de utilização dos equipamentos antigos.				Demandante/requisitante e Unidades da área de licitações SeAAC/SeEEC/SePEC/SeCRP
3	Impossibilidade de lavratura do instrumento de contrato em tempo hábil para início da vigência pretendida	1	3	3	Acompanhamento do processo, de modo a providenciar a lavratura do instrumento em tempo hábil. Melhoria contínua da comunicação com a área de licitações.	A prestação do serviço seria temporariamente viabilizado por meio de utilização dos equipamentos antigos.				Unidades da área de licitações/contratos e Demandante/Requisitante
4	Fornecimento de produtos de má qualidade impactando os resultados almejados	2	3	6	Inserir no termo de referência especificação precisa e técnica para a contratação.	Diligências para substituição dos equipamentos.				Demandante/Requisitante e, subsidiariamente unidade de recebimento de material.
5	Entrega fora do prazo estipulado	2	3	6	Monitoramento constante do processo de contratação quanto ao cumprimento dos prazos.	Comunicação tempestiva e reiterada à empresa para regularização das pendências apontadas. Aplicação das sanções previstas no instrumento convocatório caso não atenda ao que foi exigido para a execução do contrato.				Equipes de fiscalização e Unidades da área de gestão de contratos
6	Não entrega do objeto	2	3	6	Termo de Referência claro e preciso quanto ao objeto, aos requisitos para o fornecimento. Monitoramento constante do processo de contratação quanto à capacidade de atendimento da demanda exigida.	Comunicação tempestiva e reiterada à empresa para regularização das pendências apontadas. Aplicação das sanções previstas no instrumento convocatório caso não atenda ao que foi exigido para a execução do contrato.				Equipes de fiscalização e Unidades da área de gestão de contratos
10	Fracasso na licitação (por desinteresse das empresas).	1	4	4	Revisão do Termo de Referência e/ou pesquisa de preços.	Repetição do procedimento, mantendo contato com o maior número de possíveis interessados, a fim de estabelecer rol viável de possíveis interessados no fornecimento.				Demandante/requisitante e Unidades da área de licitações SeAAC/SeEEC/SePEC/SeCRP
11	Planejamento inadequado do quantitativo no ETP	1	2	2	Previa análise e conferências periódicas, revisando os parâmetros no cálculo do ETP. Reflexão elaborada e demonstrada em ETP acerca da necessidade/quantitativo.	Revisão de quantitativo.				Demandante/requisitante

MAPA DE RISCOS IDENTIFICADOS NA COCL POR OCASIÃO DO RECEBIMENTO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

Para a identificação, análise e tratamento de riscos, leva-se em consideração a relação entre impacto e sua probabilidade, conforme matriz de referência e tabela consolidada dos riscos a seguir:

Avaliação dos riscos – Matriz de Riscos

		Probabilidade				
		Muito baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito Alta 5
Impacto	Muito alto 5	5	10	15	20	25
	Alto 4	4	8	12	16	20
	Médio 3	3	6	9	12	15
	Baixo 2	2	4	6	8	10
	Muito baixa 1	1	2	3	4	5

Legenda Matriz de Riscos

Nível de Risco	Pontuação	Apetite a risco
Extremo	entre 15 e 25	Inaceitável
Alto	entre 8 e 14	Rejeitável
Médio	entre 3 e 7	Aceitável
Baixo	1 e 2	Oportunidade

Nas hipóteses de nível de risco “Alto” ou “Extremo”, se a identificação surgir da unidade requisitante, as unidades da área de licitação deverão ser comunicadas. Idêntico tratamento na situação contrária.

	RISCOS IDENTIFICADOS	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO	AÇÃO PREVENTIVA	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO
1	Estudo Preliminar em desacordo com modelo e legislação	2	2	4	Elaboração de check list (conformidade - legalidade) Contato com a unidade demandante para esclarecimento sobre o objeto demandado. Ampliação dos estudos das soluções de mercado e respectivos custos, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto da contratação	Reuniões com as unidades demandantes	1	2	2	Demandante/ Requiritante (Subsidiariamente, pelas unidades da área de licitações nas fases de análise preliminar dos artefatos, na pesquisa de preços, na análise de juridicidade ou na fase externa
2	Termo de Referência inconsistente	2	3	6	Elaboração de check list. Análise de como o mercado trata o objeto para entender as especificidades de cada contratação/ Refinamento dos estudos aprofundando as pesquisas de mercado e de contratos em mais órgãos públicos. Reavaliação da consulta ao mercado nos estudos técnicos preliminares (ETP).	Levantamento dos pontos inconsistentes e refazimento do Termo de Referência (conformidade e de modo tempestivo para se evitar frustração do objeto)	1	2	2	Demandante/ Requiritante (Subsidiariamente, pelas unidades da área de licitações nas fases de análise preliminar dos artefatos, na pesquisa de preços, na análise de juridicidade ou na fase externa
3	Ausência de ressonância do objeto no mercado/ Inclusão no Termo de Referência com exigências que não podem ser atendidas pelo futuro fornecedor (análise/questionamentos na fase interna quanto às exigências contidas no TR/edital, legais e legítimas, mas não usuais)	1	2	2	Análise da última minuta e dos serviços oferecidos pelo mercado. Reavaliação da consulta ao mercado nos estudos técnicos preliminares (ETP). Análise de como o mercado trata o objeto para entender as especificidades de cada contratação/ Reavaliação de cada contratação/ Reavaliação do ETP e posterior aferição do binômio elemento discriminador x finalidade, para análise no plano da razoabilidade e proporcionalidade das exigências do TR.	Adoção de características específicas que estejam de acordo com a natureza do objeto licitado, eliminando quaisquer exigências desnecessárias. Readequação do TR/edital, eliminando as exigências desnecessárias	1	1	1	Demandante/ Requiritante (Subsidiariamente, pelas unidades da área de licitações)
4	Formulário de Preços em desacordo com o Termo de Referência	2	1	2	Realização de conferência por mais de um servidor e/ou de check list / Refinamento do formulário de acordo com TR. A depender da complexidade, ratificação pela unidade requisitante	Correções, adequações e/ou Refinamento do Formulário de Preços de acordo com o Termo de Referência.	1	1	1	Unidades da área de licitações – SePEC
5	Pesquisa de Mercado insuficiente ou deficiente (cesta de preços)	1	1	1	Realização de conferência por mais de um servidor (check list) / Identificação e ratificação das cotações/propostas pela unidade requisitante (a depender da complexidade do objeto).	Reavaliação e ampliação da realização da pesquisa de preços que contenha especificações similares, porém que atendam ao núcleo de especificação do objeto a ser	1	2	2	Unidades da área de licitações – SePEC
6	Atraso na cotação de preços (cesta de preços)	1	1	1	Levantamento das contratações que demandam dispêndio de tempo maior na fase de pesquisa de preços (histórico). Consulta aos meios digitais de pesquisa e outros órgãos públicos. Interação (feedback) com a unidade requisitante, para avaliação da ressonância com o mercado e identificação de eventual causa superveniente de restrição. Criação de lista de fornecedores e manutenção delas atualizadas, para otimizar o tempo necessário	Ampliação do número de empresas interessadas na licitação. Interação com outros órgãos para informações sobre cotação de preços em contratações similares.	1	2	2	Unidades da área de licitações – SePEC
7	Quadro comparativo Inconsistente	2	2	4	Realização de conferência por mais de um servidor e/ou check list. Verificação da congruência entre as cotações e o objeto da contratação/licitação. Revalidação de cotações/ampliação da pesquisa/amostragem.	Retificação do Quadro Comparativo.	1	2	2	Unidades da área de licitações – SePEC
8	Planilha de Análise Crítica Inconsistente	2	1	2	Realização de conferência por mais de um servidor (check list). Verificação da congruência entre as cotações e o objeto da contratação/licitação. Revalidação de cotações/ampliação da pesquisa/amostragem.	Retificação da planilha de Análise Crítica	1	2	2	Unidades da área de licitações – SePEC
9	Coleta de preços insuficiente, falta de método para tratar os preços obtidos, estimativa de preços inadequada.	2	2	4	Realização de conferência por mais de um servidor e/ou check list. / Treinamento da equipe	Correções, adequações e/ou Refinamento da coleta de preços	1	2	2	Unidades da área de licitações – SePEC
10	Atraso no procedimento da contratação (fases de planejamento e seleção do fornecedor)	2	2	4	Avaliação dos prazos de tramitação dos atos processuais em coleta com a data estimada para entrega do objeto. Atribuição de ordem de prioridades.	Reuniões setoriais entre os envolvidos e/ou realização de força tarefa	1	2	2	Demandante/ Requiritante e Unidades da área de licitações SeAAC/SeECC/SePEC/ SeCRP

[illegible]